

Sumário e Metas da Autoavaliação¹

No tocante à formação docente e à produção intelectual do Programa, os resultados da autoavaliação, desde a análise dos dados até a discussão com o público interno em Seminários de Autoavaliação, nos permite traçar algumas metas a serem incorporadas no Planejamento Estratégico do Programa e alcançadas no quadriênio futuro:

Indicador: Formação Discente

Meta 1: Modernizar a oferta formativa do Programa

Conclusões da Autoavaliação: o Programa deve fomentar oportunidades de aprimorar a integração entre as linhas de pesquisa; ampliar a oferta de disciplinas optativas e fortalecer o desenvolvimento de habilidades práticas.

Ações: Foram realizadas duas edições (2023, 2024) do Encontro das Linhas de Pesquisa do PROLING, com a participação de discentes e docentes, nas quais foram discutidas e encaminhadas propostas de alteração da estrutura curricular do Programa, alteração de ementas e bibliografias dos componentes curriculares e realização de eventos integrados, organizados pelas Linhas e Grupos de Pesquisa.

Meta 2: Implementar um sistema de comunicação mais eficiente

Conclusões da Autoavaliação: o Programa deve fortalecer a comunicação entre docentes e discentes, incluindo a criação de fóruns de discussão online, ferramentas de compartilhamento de arquivos e a organização de eventos de integração.

Ações: Foi criado um Grupo de Trabalho em Comunicações e Mídias, formado por representantes docentes e discentes que estão elaborando uma proposta de melhoria dos sistemas de comunicação do Programa. Paralelamente, o Programa passou a receber as solicitações de discentes, docentes e público externo, exclusivamente por meio do protocolo institucional PREDE (Plataforma de Envio de Documentos Externos).

Meta 3: Modernizar a infraestrutura do Programa

Conclusões da Autoavaliação: o Programa deve fortalecer a infraestrutura dos laboratórios de pesquisa e de ensino, com a aquisição de novos equipamentos e softwares e ampliar a oferta

¹ Este documento é uma transcrição do Relatório Quadrienal (2021-2024) do PROLING, elaborado pela Coordenação do Programa e submetido à CAPES para avaliação de permanência.

de espaços de estudo, com salas de estudo individual e em grupo, além de salas de leitura e de convivência.

Ações: As demandas de modernização de infraestrutura foram encaminhadas para a Administração Superior, através de reuniões e negociações com o Pró-Reitor de Pós-Graduação e com o Diretor de Centro. Em nosso Planejamento Estratégico (item 1.3.2. deste relatório) são destacadas as metas para a infraestrutura no quadriênio futuro.

Indicador: Produção Intelectual do Programa

Meta 1: Ampliar a produção técnica discente

Conclusões da Autoavaliação: o Programa deve incentivar a realização de seminários e workshops interdisciplinares, com a participação de pesquisadores de diferentes áreas; foi proposta a realização de eventos com profissionais da área no início de cada ano letivo.

Ações: Foram promovidos no quadriênio dois Encontros de Linhas de Pesquisa (2023 e 2024) sempre ao final do ano; dois Seminários de Pesquisa em Andamento (2022, 2023) durante o primeiro semestre de cada ano; e apoiados diversos Congressos, Colóquios e Encontros promovidos pelas Linhas de Pesquisa e Grupos de Pesquisa do Programa, com a presença de palestrantes nacionais e estrangeiros, especialistas nos temas dos eventos realizados, como Análise de Discurso, Semântica, Aquisição da Linguagem, Linguística Aplicada etc.

Meta 2: Ampliar a produção de artigos em periódicos com a participação de discentes e egressos

Conclusões da Autoavaliação: o Programa deve incentivar a produção qualificada de docentes e discentes de publicação em periódicos internacionais, por meio dos recursos PROEX/CAPES.

Ações: Será criado um Grupo de Trabalho para verificar os indicadores da produção acadêmica qualificada, em periódicos, e identificar as linhas de pesquisa que devem ser priorizadas com o pagamento de taxas de tradução e publicação de artigos, de acordo com a disponibilidade orçamentária do Programa.

O processo de autoavaliação do Programa segue em desenvolvimento, acumulando aprendizado e refinamento de práticas. Mesmo com o período pandêmico, que gerou dificuldades diversas nas atividades institucionais e do Programa, os avanços seguiram. O modelo adotado na Instituição combina autoavaliação ampliada com práticas e conteúdos que promovem autoconhecimento e fundamentam o planejamento. Com bases nesses

delineamentos, o monitoramento da formação conduzida pelos docentes, o perfil do egresso, o fluxo acadêmico, a produção intelectual, enfim, o que é relevante, já pode ser sistematicamente acompanhado pela Coordenação e pelo Colegiado.

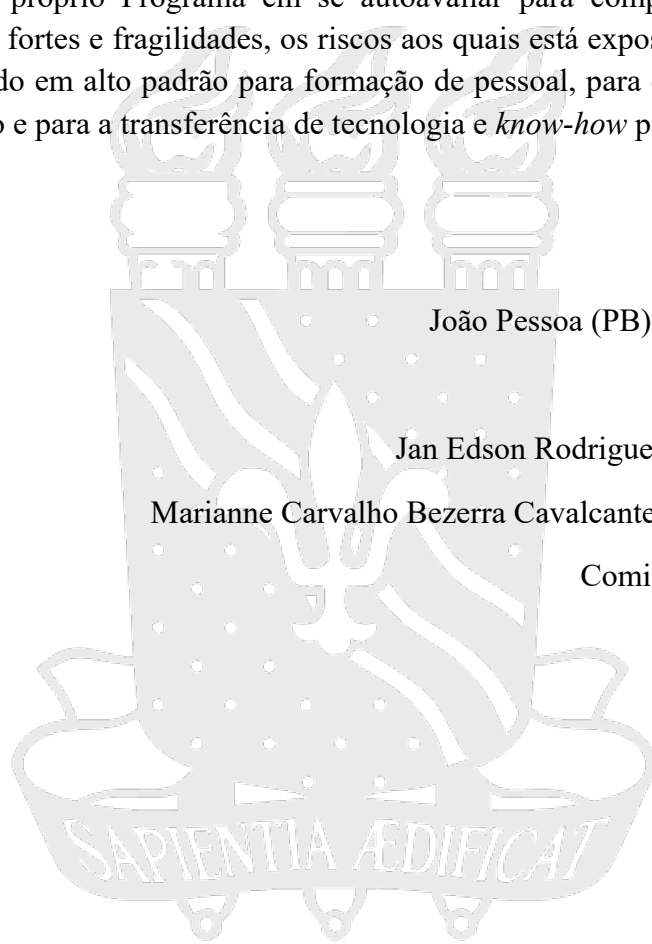
O conteúdo mais completo vem sendo disponibilizado ao longo do tempo. Em verdade, a escolha de instrumentos de dados com conteúdo relevante para o programa acompanha o amadurecimento do próprio Programa em se autoavaliar para compreender melhor suas práticas, seus pontos fortes e fragilidades, os riscos aos quais está exposto e as oportunidades de seguir contribuindo em alto padrão para formação de pessoal, para o desenvolvimento de pesquisas de impacto e para a transferência de tecnologia e *know-how* para a sociedade.

João Pessoa (PB), 21 de março de 2025

Jan Edson Rodrigues Leite (Coordenador)

Marianne Carvalho Bezerra Cavalcante (Vice-Coordenadora)

Comissão de Autoavaliação



UFPB